



AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS E CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS

Matildes Assis da Silva

Faculdade Alfredo Nasser

matildesassis72@gmail.com

Orientadora: Ana Cássia Mendes Ferreira

Faculdade Alfredo Nasser

anacassiaferreira01@gmail.com

RESUMO: A realização de curativo é uma atividade indispensável ao enfermeiro, para tanto, o mesmo precisa ter um conhecimento embasado e alicerçado em boas teorias, por esse motivo o trabalho teve como objetivo de identificar a atuação do enfermeiro de forma autônoma e a importância desse profissional no cuidado de feridas sejam elas agudas ou crônicas. O trabalho veio apontar o conhecimento sobre tratamento de feridas onde abrange avaliação, tipo de cobertura, utilização de técnica asséptica, conhecimento da fisiologia dos tecidos, da característica do exsudato e do processo de cicatrização; Porém, para isso é necessário o conhecimento técnico/científico para proporcionar um bom cuidado aos pacientes portadores de feridas.

PALAVRAS-CHAVE: feridas. Tratamento. Conhecimento. Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Deste os tempos remotos, existe a preocupação com o tratamento de feridas, relacionada ao grande interesse em manter a saúde e sua integridade física, com os avanços tecnológicos e o passar dos tempos sugeriram uma crescente quantidade de produtos e métodos a serem utilizados (OLIVEIRA et al., 2008).

Cuidar de feridas é um processo dinâmico e complexo, que requer uma atenção especial, principalmente quando se refere a uma lesão crônica, levando em consideração que as feridas crônicas evoluem rapidamente, são refratárias a diversos tipos de tratamentos e que o princípio da enfermagem deve estar sempre associado à ideia de prevenção (CANDIDO, 2001).

A realização de curativos é uma atividade indispensável ao enfermeiro, para tanto, o mesmo precisa ter um conhecimento embasado e alicerçado em boas teorias (MALAGUTTI, 2011).

Diante disso o objetivo deste estudo é identificar a atuação do enfermeiro de forma autônoma e a importância desse profissional no cuidado de feridas, sejam elas agudas ou crônicas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa teve como método revisão bibliográfica de trabalhos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde, com artigos completos disponível em português no período compreendido entre 2013 a 2016, utilizando as palavras chaves: feridas, tratamentos, conhecimento, enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O profissional de enfermagem tem uma grande importância no tratamento de feridas por possuir uma visão ampla no que se refere aos cuidados holísticos do paciente, como também, desempenhar um trabalho de extrema relevância no tratamento de feridas, uma vez que ele tem maior contato com o paciente e detém maior domínio das técnicas, em virtude de ter na sua formação, componentes curriculares voltados para esta prática (CARVALHO et al., 2006).

O profissional precisa fazer uma boa avaliação da ferida ancorada em seus conhecimentos técnico/científico; sabendo reconhecer a localização, dimensão, profundidade, extensão e coberturas das feridas, sejam elas de tecido necrótico ou de granulação, sabendo avaliar a presença de exsudato averiguando volume, cor e odor (CASTRO et al., 2013)

Conforme Matos (2010), o curativo ideal deve proporcionar conforto ao paciente, ser de fácil aplicação e remoção, não exigir trocas frequentes, ter uma boa relação custo benefício. É importante a manutenção da umidade no leito da ferida, pois auxilia na migração das células da epiderme, porém o excesso de umidade provoca maceração da pele vizinha, sendo necessário aplicar uma cobertura secundária.

É imprescindível a avaliação das feridas sobre o olhar do enfermeiro, uma vez que este tem contínuo contato com o paciente, o que o torna apto para esse diagnóstico bem como seu tratamento e sugestões, cujos objetivos são manter a integridade física e emocional, promover conforto e auto aceitação, visando a prevenção a complicações (SACRAMENTO et al., 2015).

4 CONCLUSÕES

Este trabalho veio salientar a importância de um conhecimento técnico/científico, ancorado em uma visão holística, reconhecendo a necessidade fisiológica, emocional e espiritual do indivíduo.

Confirma ainda a extrema importância do profissional da enfermagem na sua avaliação, baseado em seus conhecimentos, onde possa fazer a melhor escolha para sua equipe trazendo o exercer da sua profissão ao caminho da autonomia.

REFERENCIAS

1. CÂNDIDO, L. C. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: ed. SENAC, 2001, 282 p

CARVALHO, E. S. S. et al. O significado da ferida para as pessoas que a vivenciam. Rev. Estima, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 26-32, abr/maio/jun 2006.
2. CASTRO, J.B.A.; OLIVEIRA, B.G.R.B.; GRANJEIRO, J.M. Panorama Epidemiológico e Clínico de Pacientes com Feridas Crônicas Tratados em Ambulatório. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 dez; 21(esp.1): 612-7.
3. MALAGUTTI,W; KAKIHARA,C,T. Curativos, Estomia e Dermatologia: Uma abordagem multiprofissional. 2ed. Martinari, São Paulo, 2011.
4. OLIVEIRA SB,SOARES DA, PIRES OS. Prevalência de úlceras venosas e fatores Associados entre adultos de um centro de saúde de Vitoria da Conquista-BA. VER.enferm. 7(3): 2659-2669.jul-set-2015
5. SACRAMENTO, C.J; REIS, P.E.D.; SIMINO, G.P.R. Manejo de Sinais e Sintoma em Feridas Tumorais: Revisão Integrativa. Rev. enferm. Cent. Oeste min. 5 (1) 1514-1527, jan- abr 2015.